

PLANO DE TRABALHO
FABHAT 2017

Elaborado em outubro 2016

Aprovado na 61ª Reunião do Conselho Deliberativo 2016

Versão revisada em novembro/2016

Anexo I da Deliberação CBH-AT n° 34 de 30 de novembro de 2016

APRESENTAÇÃO

O Presente Plano de Trabalho foi elaborado pelos técnicos da FABHAT, e tem por objetivo atender o artigo 3º, inciso IX, alínea “c”, da Lei 10.020/98 e o Artigo 16, inciso IV do Estatuto da Fundação Agência da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê.

Apesar de se tratar do Plano de Trabalho de 2017, foi elaborada uma projeção das despesas de custeio até 2019, período de vigência do Plano Pluri Anual - PPA atual do Estado, considerando que a principal fonte de receita da FABHAT se manterá neste período, mas por outro lado as demais despesas de custeio continuarão subindo.

Os fatos mais relevantes considerados são:

- **Aprovação da Minuta da Lei Especifica do Manancial Alto Cotia pelo Comitê da Bacia Hidrográfica Alto Tietê CBH-AT**, na 9ª Reunião Plenária Extraordinária de 2016 ocorrida em 26 de outubro de 2016 e o provável encaminhamento ainda em 2016 para Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, permitindo que em 2017 a FABHAT possa fazer o concurso público e se estruturar para cumprir todas as suas atribuições previstas em lei;
- **Contingenciamento** de parte do repasse dos recursos da cobrança para a elaboração do **PLANO DE BACIA**, caso não seja possível a contratação da empresa de consultoria prevista no Contrato FEHIDRO N° 135/2014, cuja a conclusão do processo licitatório depende de decisão judicial.

Este Plano de Trabalho foi estruturado por temas para facilitar o seu entendimento, como segue:

1. Atribuições da FABHAT.
2. Plano de Trabalho.
3. Fontes de Recursos de Custeio da FABHAT.
4. Situação Financeira da FABHAT.
5. Avaliação Estratégica das Receitas e Despesas.
6. Atividades exercidas pela FABHAT.

1 ATRIBUIÇÕES INSTITUCIONAIS DA FABHAT

A seguir são apresentadas informações sobre a criação da FABHAT e algumas de suas principais atividades institucionais.

A Fundação Agência da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê – FABHAT foi criada em 2002 conforme prevista na Lei 10.020 de 3 de julho de 1998, artigo 5º, transcrito a seguir:

“Desde que os Municípios participantes e a sociedade civil custeiem as despesas da Agência, até que seja implantada a cobrança pela utilização dos recursos hídricos, a mesma poderá ser criada como exceção ao disposto no §2º do artigo 29, da Lei nº7.663 de 30 de dezembro de 1991”

De acordo com o § 1º, do artigo 29, da Lei nº 7.663/1991 a Agência de Bacia exercerá as funções de secretaria executiva do Comitê de Bacia Hidrográfica, e deverá ter entre outras, as seguintes atribuições (destacamos as principais):

I elaborar periodicamente o Plano de Bacia Hidrográfica submetendo-o ao Comitê de Bacia e encaminhando-o posteriormente ao CORHI, como proposta para integrar o Plano Estadual de Recursos Hídricos;

II elaborar os relatórios anuais sobre a “Situação dos Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica”, submetendo-os ao Comitê de Bacia e encaminhando-os posteriormente, como proposta, ao CORHI;

III gerenciar os recursos financeiros do FEHIDRO pertinentes à bacia hidrográfica, gerados pela cobrança pelo uso da água e os outros definidos no art. 36, em conformidade com o CRH e ouvido o CORHI;

IV promover, na bacia hidrográfica, a articulação entre os componentes do SIGRH, com os outros sistemas do Estado, com o setor produtivo e a sociedade civil.

Outra função prevista é em relação ao Sistema de Gestão das Áreas de Proteção e Recuperação dos Mananciais – APRM, onde a FABHAT deverá atuar como órgão técnico das Leis de Proteção dos Mananciais da Região Metropolitana de São Paulo, Lei Estadual 9.866/97.

2 PLANO DE TRABALHO

Considerando que:

- As atividades atualmente exercidas pela FABHAT são essenciais e devem continuar para os próximos anos;

- A arrecadação com a cobrança dos recursos hídricos na Bacia do Alto Tietê deverá se manter no patamar de R\$ 50,0 milhões/ano, e, portanto, o repasse para a FABHAT será da ordem de R\$ 5,0 milhões/ano;
- A aprovação pelo CBH-AT do Projeto da Lei Específica do Alto Cotia, APRM-AC, e provável encaminhamento pelo executivo à Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, em 2016 ou no início de 2017 e com isto garantindo os repasses de recursos para o funcionamento seguro da instituição.
- A necessidade de reestruturação da FABHAT de forma compatível com a disponibilidade de recursos para os próximos anos, sem prejuízo das atividades exercidas atualmente, bem como a continuidade dos projetos do FEHIDRO em elaboração e em contratação.

Apresentamos as atividades a serem desenvolvidas e/ou iniciadas em 2017:

2.1 Reestruturação da FABHAT

Dentro dos trabalhos previstos para 2017 um dos mais importantes para a instituição é a reestruturação da FABHAT, para que se possa exercer as atividades atuais, assumir a Secretaria Executiva do Comitê, desenvolver, implantar e operar o Sistema Gerencial de Informações - SGI, bem como assumir as atividades previstas nas Leis Específicas de Mananciais.

Dentro da reestruturação está prevista a gestão por processos, onde preliminarmente as atividades atualmente executadas devem ser sistematizadas e deverão ser desenhados os seguintes processos:

- **Sistema de Contratação de Serviços de Terceiros:** com a elaboração de um manual básico a ser seguido em todas as contratações respeitando as legislações vigentes (Lei Federal nº8.666/93 e outras).
- **Sistema de Contratação de Pessoal:** elaboração de manual de contratação de pessoal, respeitando as legislações trabalhistas vigentes.
- **Sistema de Cadastros de Usuários:** com as informações para a realização da cobrança e informações técnicas de vazões e cargas de DBO.
- **Sistema de Cobrança:** com o controle de pagamentos, emissão e suspensão de boletos e relatórios gerenciais.
- **Elaboração do Relatório Anual de Situação:** com atualização sistêmica dos dados e informações pertinentes para a realização do trabalho e facilitar o desenvolvimento do Plano de Bacia.
- **Sistema Gerencial de Informações – SGI:** estruturação dos dados e informações numa base georreferenciada.

Está em fase final o processo licitatório visando a contratação da empresa que realizará os serviços de Desenvolvimento Organizacional e Recursos Humanos da FABHAT.

2.2 Concurso Público

O Concurso Público tem por objetivo o preenchimento de parte da estrutura organizacional da Fundação, para os anos de 2017 e 2018.

A estrutura prevista (cargos e salários) deve ser revista e aprovada antes do concurso, que somente poderá ser realizado quando for encaminhado para Assembleia Legislativa o Projeto da Lei Específica do Manancial Cotia, conforme previsto na legislação.

2.3 Planejamento de Recursos Hídricos da Bacia

A principal função técnica da FABHAT é o Planejamento de Recursos Hídricos da Bacia, trata-se de uma atividade complexa, tendo em vista a quantidade de atores, e quantidade de interfaces com outros planejamentos setoriais, regionais e da macro metrópole.

No sentido de pontuar a complexidade do Planejamento da Bacia do Alto Tietê destacamos alguns exemplos:

- Planejamento de Recursos Hídricos da Bacia do Alto Tietê envolve os planejamentos setoriais tais como:
 - Plano Diretor de Abastecimento de Água e de Esgotos Sanitários de Esgotos da SABESP;
 - Plano de Macrodrenagem do DAEE;
 - Planos Municipais de Saneamento (abastecimento de água, sistema de esgotos sanitários, macro e micro drenagem, e manejo de resíduos sólidos).
- Proteção e Recuperação de Mananciais
 - Planos Diretores Municipais de uso e ocupação do solo urbano, rural e áreas protegidas;
 - Planejamento Habitacional;
 - Planos de remoção de população em área de risco, etc.
- Planejamento Financeiro
 - Tarifas de água e esgotos;

- Taxas de lixo e de drenagem inseridas ou não no IPTU;
- Transferências de recursos fiscais da União, Estado e Municípios;
- Fontes de Financiamentos (FEHIDRO, BNDES, FGTS, BID, BIRD etc.).

Para desenvolver o Planejamento da Bacia a FABHAT executa algumas atividades internamente, acompanha o desenvolvimento realizado por outros atores, e contrata estudos específicos, Planos e Sistemas de Apoio.

Para o ano de 2017 estão previstas as seguintes atividades:

2.3.1 Internas da FABHAT e Comitê

a) RELATÓRIO DE SITUAÇÃO

Anualmente a FABHAT elabora o Relatório de Situação da Bacia com base nos indicadores desenvolvidos pela CRHI.

Este trabalho abrange o balanço hídrico, a qualidade das águas, indicadores da prestação dos serviços de saneamento, a dinâmica urbana, a legislação dos mananciais dentre outras análises.

b) BOLETIM DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO

c) RELATÓRIO DA COBRANÇA

d) OUTROS EVENTUAIS

2.3.2 Contratadas ou em Contratação

- a) Empreendimento FEHIDRO: 2015-AT-672 - Delimitação de Áreas de Restrição e Controle da Captação e uso das Águas Subterrâneas da Bacia Hidrográfica do Rio Baquirivu-Guaçu e Porção Sedimentar do Entorno Leste, Municípios de Guarulhos e Arujá

Contrato FEHIDRO nº 450/2015 – assinado em 15/12/2016

Valor total: R\$ 1.500.000,00, realizado até o presente momento: R\$ 740.000

Agente Técnico: Departamento de Águas e Energia Elétrica do Estado de São Paulo - DAEE

Situação: Em execução

O Empreendimento objetiva a realização de levantamento, análise e avaliação de dados necessários para estudo hidrogeológico da região e, caso comprovadas situações suspeitas de superexploração do aquífero ou de alteração da qualidade

natural das águas subterrâneas, estabelecer Áreas de Restrição e Controle – ARC, visando a gestão dos mananciais de águas subterrâneas utilizadas para o abastecimento dos municípios de Arujá e Guarulhos, localizados na Bacia Hidrográfica do rio Baquirivu-Guaçu e entorno a leste que possui cobertura sedimentar.

b) Empreendimento FEHIDRO: 2013-AT-626 - Plano da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê – UGRHI 6

Contrato FEHIDRO nº 135/2014 – assinado em 06/03/2014

Valor Total: R\$ 3.999.628,80

Agente Técnico: Instituto de Pesquisa Tecnológica do Estado de São Paulo – IPT

Situação: Processo Licitatório sobrestado por Decisão Judicial

O atual Plano da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê deve ser revisado e atualizado, tendo em vista o uso dos Recursos Hídricos, ensejando dessa forma um Balanço Hídrico da bacia mais preciso.

Com a renovação da outorga do Sistema da Cantareira prevista para 2017, que em 2015 abasteceu cerca de 20% da população (estimado em 15,0m³/s) da Região Metropolitana de São Paulo – RMSP, contra os 40% previsto, com até 33,0 m³/s de água, composto de até 31,0 m³/s se de reversão da Bacia do Piracicaba – UGRHI 05 e de 2,0 m³/s da Bacia do Rio Juqueri da UGRHI 06, caberá ao Plano de Bacia estudar as alternativas para o melhor aproveitamento do Manancial.

O novo Plano de Bacia deverá dentre outros estudos considerar também o Plano Diretor da Macrometrópole, bem como a estiagem dos anos hidrológicos 2013/2014 e 2014/2015.

Este projeto compreende o diagnóstico da situação da bacia, o prognóstico quanto à evolução da situação dos recursos hídricos da bacia, segundo um ou mais cenários, e uma visão do futuro, envolvendo a compatibilização entre disponibilidades e demandas, sejam qualitativas ou quantitativas, bem como em relação aos interesses internos e externos à bacia e plano de ação, constituído por um conjunto de metas, ações e investimentos para que a realidade projetada seja alcançada nos horizontes previstos; e um conjunto de indicadores para acompanhar a sua implementação e a consecução de suas metas.

A área de abrangência dos estudos compreende a Unidade de Gerenciamento dos Recursos Hídricos do Alto Tietê (UGRHI 06), conforme definida no Plano Estadual de Recursos Hídricos e que coincide com a bacia hidrográfica do Alto Tietê (à montante da barragem de Rasgão) com área de drenagem de 5.868 km².

A UGRHI Alto Tietê possui intensa relação de interdependência com as UGRHI vizinhas, com particularidade que a destaca das demais UGRHI do Estado. Os estudos recentemente concluídos, do Plano Diretor de Aproveitamento de Recursos Hídricos para a Macrometrópole Paulista – que abrangeu as UGRHI Alto Tietê, Piracicaba, Capivari e Jundiaí, Baixada Santista, Tietê-Sorocaba, Paraíba do Sul, Mogi-Guaçu, Ribeira de Iguape e Litoral Sul, Litoral Norte, e Alto Paranapanema, delimitaram uma área que se convencionou designar de “Macrometrópole Paulista”, constituída de UGRHI ou porções de UGRHI circunvizinhas à do Alto Tietê.

Os objetivos específicos do empreendimento são: a elaboração de um sistema de informações geográficas e mecanismos para gerenciamento da informação, implantação e treinamento; elaboração de diagnóstico da Bacia Hidrográfica; elaboração do prognóstico por meio de cenário de demandas (uso e ocupação do solo, e respectivas atividades econômicas) e de ofertas e conservação dos recursos hídricos; elaboração de cenários de balanço hídricos, considerando qualidade e quantidade dos recursos hídricos e padrão dos serviços de saneamento; elaboração de plano de ação (medidas estruturais e institucionais), propondo responsável, cronograma e sugestão de fonte de recursos; elaboração de sistema de acompanhamento dos grandes empreendimentos na bacia articulado com as metas do plano; e elaboração de um modelo de gestão e acompanhamento e atualização do Plano de Bacia.

Riscos inerentes à não contratação do Plano da Bacia do Alto Tietê e as consequências para o CBH pela não realização do Plano

Os Planos de Bacias Hidrográficas – PBH’s consolidam as ações de gestão dos Recursos Hídricos das UGRHI’s e são caracterizados como instrumentos de políticas públicas materializadas nos Planos Estaduais de Recursos Hídricos que são os instrumentos de planejamento que servem para orientar a sociedade e os tomadores de decisão para a recuperação, proteção e conservação dos recursos hídricos das bacias ou regiões hidrográficas correspondentes.

- ✓ Descumprimento de políticas públicas previamente definidas no âmbito do Sistema Integrado de Gerenciamento de Recursos Hídricos – SIGRH;
- ✓ Não atendimento das metas estabelecidas no Plano de Trabalho do Comitê da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê – CBH-AT;
- ✓ Comprometimento das metas estabelecidas pelos investimentos a serem realizados no âmbito do Comitê da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê – CBH-AT;

- ✓ Possível redução dos investimentos em projetos estruturais e não estruturais a serem realizados no âmbito do Comitê da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê – CBH-AT no ano subsequente, em face dos seus eventuais cancelamentos;

A FABHAT vem trabalhando arduamente junto ao Poder Judiciário, demonstrando a importância crucial da solução, acreditando que logo será proferida a sentença.

c) Sistema de Cadastro de Usuários e Cobrança

Atualização continua do cadastro de cobrança, em função das informações das outorgas do DAEE e das informações das cargas de DBO lançadas nos rios, de responsabilidade da CETESB;

Cabe à FABHAT realizar a gestão e atualização do cadastro específico da cobrança, consolidando as informações e atualizando as inclusões e exclusões de usuários, a partir de informações das outorgas do DAEE.

Para efetuar todas as atividades que envolvem a realização da cobrança, foi firmado um Termo de Cooperação Técnica entre o Departamento de Águas e Energia Elétrica – DAEE, a Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental – CETESB e a Fundação Agência da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê – FABHAT.

Em 2017, este Termo de Cooperação Técnica deve ser revisto, e parte das suas atividades deve ser sistematizada no Sistema de Cadastro de Usuários e Cobrança.

2.3.3 Novos Projetos a serem iniciados em 2017, condicionados à indicação pelo CBH-AT:

a) Sistema Gerencial de Informações – SGI

A Secretaria de Saneamento e Recursos Hídricos/UGP, por meio do Programa Mananciais, desenvolveu o projeto e o pacote (Termo de Referência, orçamento, especificações técnicas) para implantação do SGI. Esse pacote foi encaminhado ao CBH-AT e a FABHAT para a contratação de sua implantação.

b) Relação de Projetos Existentes para o Futuro SGI

i) **Leis Específicas das APRMs**

A Secretaria de Saneamento e Recursos Hídricos conduz a elaboração de propostas de novas Leis Específicas e revisão das Leis existentes. Em 2017 estão previstas as seguintes atividades:

- ✓ Participar da elaboração e aprovação das novas Leis Específicas dos mananciais da Bacia do Alto Tietê;
- ✓ Acompanhamento e participação nas revisões das Leis Específicas das APRMs – Guarapiranga e Billings;
- ✓ Acompanhamento das ações previstas nos PDPA's, em particular nas áreas de intervenção (ARA, AOD, PRIS, etc.);
- ✓ Compatibilização entre a legislação ambiental e urbanística estadual e municipal etc.

ii) Atividades já executadas pela FABHAT para compor o SGI

- ✓ Relatório de Situação dos Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê no ano de 2010;
- ✓ Mapeamento de áreas com potenciais riscos de contaminação das águas subterrâneas na UGRHI06 e suas regiões de recarga;
- ✓ Plano de desenvolvimento regional dos mananciais do Subcomitê do Alto Tietê Cabeceiras: Plano de Desenvolvimento e Proteção Ambiental – PDPA e Assessoria para elaboração das respectivas Leis Específicas;
- ✓ Cadastro da Cobrança, as outorgas dadas pelo DAEE na Bacia do Alto Tietê são georreferenciadas, e a distribuição dos dados físicos contribui para a gestão da bacia;
- ✓ Disponibilização de material da EMPLASA (bases cartográficas, ortofotos 2007);
- ✓ Compra de parte material de informática (equipamentos e programas).

iii) Coordenação do Sistema Gerencial de Informações

Esta atividade depende de recursos materiais, humanos e financeiros para sua implementação. A FABHAT deve integrar o grupo gestor de cada APRMs e assim poder exercer suas funções estabelecidas na legislação, estando previstas as seguintes atividades:

- ✓ Parecer sobre os Programas de Recuperação de Interesse Social (PRIS);
- ✓ Relatório de Situação da Qualidade Ambiental das APRMs;

- ✓ Acompanhar as ações previstas no PDPA nas Áreas de Intervenção;
- ✓ Acompanhar a compatibilização entre a legislação ambiental e urbanística estadual e municipal, etc.

c) Estudo do Uso dos Recursos Hídricos do Setor Privado

O setor privado utiliza os recursos hídricos com captação direta ou através do fornecimento de água pelas concessionárias de saneamento. Esta atividade procura identificar a forma com que o setor privado utiliza estes recursos na Bacia do Alto Tietê e propor ações de uso racional da água.

- As atividades previstas são:
 - i) Elaboração do convênio ou Termo de Cooperação Técnica FABHAT, CIESP e FIESP;
 - ii) Criação de um grupo de trabalho para determinação dos coeficientes de uso racional da água por setor industrial;
 - iii) Compilação de dados e informações a respeito do uso da água na indústria e no comércio;
 - iv) Plano Estratégico de utilização do insumo água no setor privado;
 - v) Identificação de programas e projetos a serem financiados pelo FEHIDRO.

d) Estudo do Uso dos Recursos Hídricos do Setor Rural

O setor rural tem seu consumo concentrado nas áreas de mananciais. Muitas das captações são temporárias, sendo assim, de difícil controle e gestão. A utilização dos recursos hídricos depende da participação de forma organizada desses usuários através de sindicatos ou associações de produtores.

- As atividades previstas são:
 - i) Elaboração de Convênio ou Termo de Cooperação Técnica entre FABHAT, FAESP, Sindicatos e Associações;
 - ii) Criação de um grupo de trabalho para desenvolver estudos do uso adequado dos recursos hídricos no setor rural;
 - iii) Compilação de dados e informações a respeito do uso da água no setor rural;

- iv) Plano Estratégico de utilização do insumo água no setor rural;
- v) Identificação de programas e projetos a serem financiados pelo FEHIDRO;
- vi) Estudo de 3 (três) áreas piloto.

2.4 Apoio a Secretaria Executiva e CBH-AT

2.4.1 Acompanhar as atividades do Comitê da Bacia

O acompanhamento se dará principalmente nas Câmaras Técnicas: Câmara Técnica de Planejamento e Articulação, Câmara Técnica de Gestão de Investimentos, Câmara de Monitoramento Hidrológico e Câmara Técnica de Educação Ambiental, no sentido de facilitar a elaboração e atualização do Plano de Bacia, dos Relatórios de Situação e do futuro Relatório de Gestão da Bacia a ser criado.

Articular com os Grupos de Trabalhos das Câmaras Técnicas, os trabalhos desenvolvidos pela FABHAT financiados pelo FEHIDRO ou por outra fonte de recursos.

2.4.2 Elaborar processos de contratação de Serviços de Terceiros

Algumas atividades do CBH-AT dependem de serviços de terceiros como por exemplo, taquigrafia; coffe break; comunicação, etc.

Está prevista a contratação, por processo licitatório, de empresa para atuar no projeto – Comunicação e Assessoria de Imprensa para o Comitê da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê – CBH-AT, já aprovado pelo FEHIDRO, porém aguardando a assinatura do contrato de financiamento:

Código do Empreendimento: 2016-AT_COB-21

Valor: R\$ 916.324,00

Agente Técnico: Departamento de Águas e Energia Elétrica do Estado de São Paulo - DAEE

Situação: Não iniciado

O empreendimento visa o cumprimento do inciso XVI, do artigo 4º, do Estatuto do CBH-AT – “promover estudos, divulgação e debates sobre os programas prioritários de serviços e obras a serem realizados no interesse da coletividade”, e do inciso XII, do artigo 6º, do Estatuto da FABHAT – “manter e disponibilizar um sistema público de informações”.

O objetivo é a realização de diversas atividades e serviços, dentre elas: Plano de Trabalho, assessoria de imprensa, atualização do website do CBH-AT e mídias sociais, boletins eletrônicos, informativos impressos, publicações técnicas e relatórios de acompanhamento do projeto.

2.4.3 Parceria com os municípios e órgãos estaduais para integrar as ações municipais com as ações do Plano da Bacia

Articulação com as ações do Estado e dos Municípios que interferem com os Recursos Hídricos, como por exemplos, os programas de drenagem de fundo de vale, com os programas de coleta e afastamento de esgoto, adequação do uso do solo ao Planejamento Municipal.

2.4.4 Novos Projetos

A FABHAT tem condições de ser tomadora de novos projetos FEHIDRO, por outro lado, a iniciativa da indicação dos novos empreendimentos é do Comitê da Bacia.

Como sugestão a FABHAT recomenda ao Comitê a execução de estudos de demanda dos segmentos agrícola e industrial, com objetivo de facilitar o balanço hídrico da Bacia e o aprimoramento dos Relatórios de Situação.

3 FONTES DE RECURSOS DE CUSTEIO DA FABHAT

- Transferência de 10% (dez por cento) do valor arrecadado com a cobrança na Bacia do Alto Tietê em 2017, estimados em R\$ 5,0 milhões de Reais;
- Transferência de 10% (dez por cento) do valor arrecadado com a diferença da cobrança, calculada a partir das diferenças dos volumes captados, consumidos e lançados do setor de saneamento, para os anos de 2014 e 2015, trabalho realizado pela FABHAT e as operadoras do setor, com parcelamento dos valores em até 60 vezes. Valor estimado para 2017 em R\$ 500 mil de Reais. Até o momento já foram assinados os Termos de Reconhecimento de Obrigações, Parcelamento e Outras Avenças com Guarulhos e Santo André. Com a SABESP as tratativas estão em fase final de tramitação de assinatura do Termo.
- Transferência de 10% (dez por cento) da diferença da cobrança de 2016, estimada inicialmente conforme realizado no ano de 2015. Valor estimado para 2017 em R\$ 1,3 milhões de Reais;
- Transferência de até 10% de compensação financeira decorrente do aproveitamento hidrelétrico, considerado para 2017, o mesmo valor de 2016, ou seja, R\$ 68,0 mil Reais.

A título de informações a esse Conselho, a FABHAT ingressou com a cobrança judicial em face dos Municípios que legalmente deveriam custear a Agência até o início da cobrança, mas não o fizeram:

DADOS RELATIVOS AO PROCESSO	
Proc. nº 0158757-69.2012.8.26.0100	Seção Judic: 9ª Vara de Fazenda Pública
Processo: Proc. Ordinário/Prestação de Serviços	Valor da causa: R\$ 61.497,55
NOMES DAS PARTES	
Requerente: FABHAT	Requerido: AMAT
ANDAMENTO	
27/04/2016 – Fila da Conclusão – Andamento Minuta.	

DADOS RELATIVOS AO PROCESSO	
Proc. nº 0158760-24.2012.8.26.0100	Seção Judic: 35ª Vara Cível
Processo: Proc. ordinário/Prestação de Serviços	Valor da ação: R\$ 1.965,88
NOMES DAS PARTES	
Requerente: FABHAT	Requerido: P. M. de Biritiba Mirim
ANDAMENTO	
17/10/2016 – Remetido os autos ao Ministério Público com vista Cível; 05/08/2016 – Decorrido o prazo sem apresentação das contrarrazões.	

DADOS RELATIVOS AO PROCESSO	
Proc. nº 0158758-54.2012.8.26.0100	Seção Judic: 2ª Vara Judicial – Foro de Embu das Artes
Processo: Proc. Ordinário/Prestação de Serviços	Valor da ação: R\$ 143.209,27
NOMES DAS PARTES	
Requerente: FABHAT	Requerido: P.M. de Embu das Artes
ANDAMENTO	
10/05/2016 – Remetido os autos para o Tribunal de Justiça – Seção de Direito Público – 14ª e 18ª Câmaras.	

DADOS RELATIVOS AO PROCESSO	
Proc. nº 0158758-54.2012.8.26.0100	Seção Judic: 9ª Vara da Fazenda Pública
Processo: Proc. Ordinário/Repasse de Verbas	Valor da ação: R\$ 19.658,81

Públicas	
NOMES DAS PARTES	
Requerente: FABHAT	Requerido: P.M. de Embu Guaçu
ANDAMENTO	
16/05/2016 – Prazo; 11/05/2016 – Julgamento Procedente da Ação.	

DADOS RELATIVOS AO PROCESSO	
Proc. nº 0158762-91.2012.8.26.0100	Seção Judic: 1ª Vara da Fazenda Pública de Guarulhos
Processo: Ordinário/Prestação de Serviços	Proc. Valor da ação: R\$ 34.639,16
NOMES DAS PARTES	
Requerente: FABHAT	Requerido: P.M. de Guarulhos
ANDAMENTO	
03/10/2016 – Cumprimento de Sentença contra Fazenda Pública; 09/08/2016 – Início da Execução.	

DADOS RELATIVOS AO PROCESSO	
Proc. nº 0158761-09.2012.8.26.0100	Seção Judic: 1ª Vara do Foro de Itapeçerica da Serra
Processo: Ordinário/Prestação de Serviços	Proc. Valor da ação: R\$ 196.588,14
NOMES DAS PARTES	
Requerente: FABHAT	Requerido: P.M. de Itapeçerica da Serra
ANDAMENTO	
24/10/2016 – Aguardando juntada de petição no Processo – Requerido; 20/10/2016 – Mandado Cumprido – Procurador - Prefeitura Municipal; 28/09/2016 – Interposição de Apelação; 13/09/2016 – Julgada improcedente a ação.	

DADOS RELATIVOS AO PROCESSO	
Proc. nº 0045973.96.2012.8.26.0053	Seção Judic: 12ª Vara da Fazenda Pública
Processo: Proc. Comum	Valor da ação: R\$ 1.791,36
NOMES DAS PARTES	
Requerente: FABHAT	Requerido: P.M. de Itapevi
ANDAMENTO	
08/08/2016 – Despacho – Contrarrazões – após - Egrégio Tribunal de Justiça; 30/09/2015 – Interposição de Apelação.	

Recurso de Custeio do Município de São Paulo: contribuição remanescente de 2012 a de março de 2014, da Prefeitura Municipal de São Paulo – Secretaria do Verde e Meio Ambiente, em processo de negociação, valor R\$ 354 mil reais.

4 SITUAÇÃO FINANCEIRA DA FABHAT

A FABHAT atualmente tem apenas uma dívida que denominamos Passivo Fiscal, cuja origem vem das primeiras gestões da diretoria, relativo a INSS e FGTS não pagos quando devidos. Em 2009 a FABHAT aderiu ao parcelamento fiscal previsto na Lei 11.941/2009, e após a consolidação de todos os débitos de 2004 e 2005 e amortizações previstas em Lei, a Receita Federal do Brasil apontou um valor total de R\$ 379.395,65, em 13/11/2009, este valor foi dividido em 160 parcelas que estão sendo pagas. Atualmente a dívida está estimada em R\$ 500,0 mil reais, a serem pagos em 94 parcelas.

Até o ano de 2014, antes do início da cobrança, a FABHAT era custeada pelos municípios ocorre que a partir de 2014 com a cobrança da água esses municípios suspenderam o custeio, e os recursos que deveriam ser repassados para a FABHAT não ocorreram devido a pendências administrativas e legais.

Em 2015 as pendências administrativas foram sanadas e a pendência legal, relativa ao uso dos recursos da cobrança na Bacia do Alto Tietê por estar condicionada ao encaminhamento das Leis específicas dos mananciais, foi parcialmente resolvida, uma vez que esta condicionante foi suspensa até dezembro de 2016.

Durante os anos de 2015 e 2016 a FABHAT procurou reter parte dos recursos da cobrança, para formar uma reserva estratégica. Neste período a FABHAT optou em adiar algumas contratações importantes, para evitar que os fatos ocorridos: no período da sua fundação até o ano de 2005, com a geração do passivo fiscal; e no ano de 2014, quando os recursos da cobrança já estava na conta específica e existia o impedimento de repasse de 10% para o custeio da FABHAT compromettesse o funcionamento da instituição.

Até o final de 2016 esta reserva deverá atingir cerca de R\$ 3,5 milhões de Reais, garantindo o funcionamento da instituição, com segurança e nas condições atuais, em 2017 e parte do ano de 2018, caso haja algum problema no envio da Lei específica do manancial Alto Cotia para a Assembleia Legislativa.

5 AVALIAÇÃO ESTRATÉGICA DAS RECEITAS E DESPESAS

Para o ano de 2017 está previsto aumento de colaboradores da FABHAT, bem como um novo espaço físico, resultando uma despesa fixa que deve ser corrigida ano a ano, que para esta avaliação estratégica foi adotada em 10% a.a.

O quadro de pessoal considerado foi: 5 colaboradores de livre provimento e 3 diretores a partir de janeiro de 2017, 7 sete colaboradores concursados a partir de agosto de 2017, condicionados a aprovação do CODEC, resultando em 15 colaboradores até o final do ano.

Para os anos de 2018 e 2019 a avaliação estratégica não considerou aumento de colaboradores uma vez que a projeção de despesas fica acima do valor previsto de arrecadação, colocando em risco a sustentabilidade da FABHAT.

Pelo lado da receita ela se manterá fixa até 2019, a menos que haja um aumento dos valores e critérios da cobrança.

No quadro apresentado a seguir podemos observar que com os valores atuais de receita não será possível completar a estrutura que foi prevista em 2010 quando da aprovação da cobrança.

Para alterar esta situação o novo Plano de Bacia deverá definir novos valores e critérios da cobrança, as suas finalidades, e a FABHAT deve se adequar em termos de estrutura e valores a serem repassados para a Agencia de Bacia.

Mostra ainda a evolução das receitas e despesas ano a ano, bem como o resultado operacional.

Projeção de Receitas e Despesas

Item	Descrição	2017	2018	2019
1.	Receitas	R\$ 6.920.000,00	R\$ 5.567.000,00	R\$ 5.574.700,00
1.1	Cobrança ¹ 2017	R\$ 4.990.000,00	R\$ 4.990.000,00	R\$ 4.990.000,00
1.2	Revisão ² 2014/2015	R\$ 500.000,00	R\$ 500.000,00	R\$ 500.000,00
1.3	Recuperação ³ 2016	R\$ 1.360.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
1.4	Secretária Executiva	R\$ 70.000,00	R\$ 77.000,00	R\$ 84.700,00
2.	Despesas⁴	R\$ 4.283.300,00	R\$ 5.344.330,00	R\$ 5.878.763,00
2.1	Diretor Presidente ⁵	R\$ 249.700,00	R\$ 274.670,00	R\$ 302.137,00
2.2	Demais Diretores ⁶	R\$ 448.000,00	R\$ 492.800,00	R\$ 542.080,00
2.3	Demais Colaboradores	R\$ 1.335.000,00	R\$ 2.400.000,00	R\$ 2.640.000,00
2.4	Administrativas	R\$ 497.000,00	R\$ 665.500,00	R\$ 732.050,00
2.5	Secretária Executiva	R\$ 216.800,00	R\$ 238.480,00	R\$ 262.328,00
2.6	Prestações de Serviços	R\$ 756.600,00	R\$ 704.660,00	R\$ 775.126,00
2.7	Financeiras	R\$ 109.200,00	R\$ 120.120,00	R\$ 132.132,00
2.8	Material de Consumo	R\$ 108.000,00	R\$ 118.800,00	R\$ 130.680,00
2.9	Material Permanente	R\$ 400.000,00	R\$ 150.000,00	R\$ 165.000,00
2.10	Passivo Fiscal	R\$ 73.000,00	R\$ 80.300,00	R\$ 88.330,00
2.11	Custas Judiciais	R\$ 90.000,00	R\$ 99.000,00	R\$ 108.900,00
3.1	Resultado Operacional	R\$ 2.636.700,00	R\$ 222.670,00	-R\$ 304.063,00
3.2	Resultado Acumulado	R\$ 2.636.700,00	R\$ 2.859.370,00	R\$ 2.555.307,00

1 Cobrança conforme volumes de 2014

2 Revisão considerando parcelamento em até 60 vezes

3 Diferença de 2016 em relação a 2015, aplicação do Artigo 19 do Decreto da Cobrança

4 Despesas corrigidas em 10%

5 Custo mensal do Diretor Presidente R\$ 17.339,00 mais 20% de encargos

6 Custo mensal dos Demais Diretores R\$ 27.049,00 mais 38% de encargos

6 ATIVIDADES EXERCIDAS PELA FABHAT

Hoje contamos com 4 assessores, 2 estagiários e 1 Diretor Técnico exercendo cumulativamente a Presidência, esta equipe realiza as seguintes atividades:

- Administrativas
 - Elaboração de Termos de Referência e Editais de contratações para os diversos serviços e compras no âmbito administrativo (fase interna e externa);
 - Elabora e acompanha pleitos ao CODEC;
 - Elabora e gerencia contratos de prestação de serviços diversos;
 - Elabora o relatório anual de atividades e Prestação de Contas;

- Suporte técnico e administrativo aos conselhos deliberativo, fiscal e a Diretoria;
 - Gestão de Recursos Humanos;
 - Administra o cadastro de cobrança por meio do atendimento aos usuários de recursos hídricos;
 - Suporte técnico e administrativo a auditoria externa;
 - Controla a documentação da FABHAT;
 - Elabora a prestação de contas anual ao Tribunal de Contas e acompanha a fiscalização;
 - Elabora a Prestação de Contas para Procuradoria das Fundações do Estado;
 - Suporte administrativo a Secretaria Executiva do CBH-AT.
- Financeiros
 - Controla e verifica a elaboração dos relatórios contábeis;
 - Elabora o Orçamento Anual e faz o seu acompanhamento;
 - Faz a Gestão do Orçamento;
 - Faz Gestão da Cobrança (controla a emissão de boletos, emite 2ª via boletos, e controla os pagamentos etc.);
 - Controla a movimentação financeira (conta corrente, aplicações, etc.);
 - Gerencia o fundo fixo;
 - Gerencia aplicações financeira;
 - Elabora os processos de pagamentos;
 - Gerencia os pagamentos das despesas de custeio da Secretaria Executiva do CBH-AT;
 - Gerencia o Passivo Fiscal;
 - Elabora relatórios mensal e anual de demonstrativos de despesas e pagamentos do custeio e dos projetos financiados FEHIDRO;
- Jurídicos
 - Acompanhamento jurídico dos Processos Licitatórios;
 - Acompanhamento dos contratos, na elaboração e aditamentos;
 - Pareceres jurídicos para controladores externos, como por exemplos, CODEC, Tribunal de Contas, PGE, etc.
 - Move ações de cobrança junto aos municípios;
 - Acompanha os demais processos jurídicos da FABHAT;
 - Assessora a Diretoria em diversos assuntos.
- Técnicos

- Elabora, atualiza e gerencia o cadastro de usuários de recursos hídricos, em parceria com o DAEE e CETESB nos termos da lei da cobrança;
- Elabora, atualiza, e gerencia o cadastro de cobrança, e respectivos cálculos;
- Elabora com a participação dos operadores do setor de saneamento o balanço hídrico, para a emitir as notas técnicas (demonstrativos de cobrança), da SABESP e permissionárias (90% do valor da cobrança);
- Elabora a previsão da cobrança e acompanhamento dos usos, volumes: captação, consumo e lançamento dos recursos hídricos;
- Revisão dos volumes captados consumidos e lançados;
- Participa das reuniões do Comitê de Bacia, Câmaras Técnicas, e Grupos de Trabalhos do CBH-AT;
- Participa de fóruns técnicos com outras bacias hidrográficas ou outros setores de interesse da bacia hidrográfica;
- Analisa, fiscaliza, acompanha, emite pareceres técnicos e autoriza pagamentos de projetos financiados pelo FEHIDRO;
- Elabora com a Câmara Técnica de Monitoramento Hidrológico o Boletim de Monitoramento Hidrológico;
- Elabora termos de referência em conjunto com o CBH-AT para contratação de projetos técnicos da FABHAT;
- Elabora, gerencia ou acompanha PDPAs e Leis específicas de proteção ambiental;
- Acompanha e participa dos estudos da macrometrópole.
- Elabora anualmente o Relatórios de Situação da Bacia;
- Elabora, gerencia ou acompanha o Plano da Bacia;
- Elabora, gerencia ou acompanha Projetos específicos de interesse do CBH-AT;
- Elabora mapas temáticos do software ArcGis;

Este Plano foi apresentado e aprovado na 61ª Reunião do Conselho Deliberativo da FABHAT, realizada em 27 de outubro de 2016, o presente texto incorpora as recomendações e sugestões propostas na referida reunião.

São Paulo, outubro de 2016

FRANCISCO JOSÉ DE TOLEDO PIZA
Diretor Técnico no exercício da
Presidência da FABHAT